

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Volume de produção apresenta forte queda abril

Maio/2017

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	Abr/16	Mar/17	Abr/17
Produção	43.0	56.7	42.7
Número de Empregados	43.8	47.2	47.5
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	65.0%	65.0%
UCI Efetiva-Usual	31.2	41.1	35.6
Evolução dos Estoques	48.9	49.1	50.3
Estoque Efetivo-Planejado	49.9	50.6	52.1

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	Abr/16	Mar/17	Abr/17
Demanda	47.5	54.8	54.7
Quantidade Exportada	52.5	51.1	52.3
Número de Empregados	42.9	49.3	49.2
Compras de Matérias-Primas	45.8	52.8	52.6
Investimento	38.7	46.5	45.5

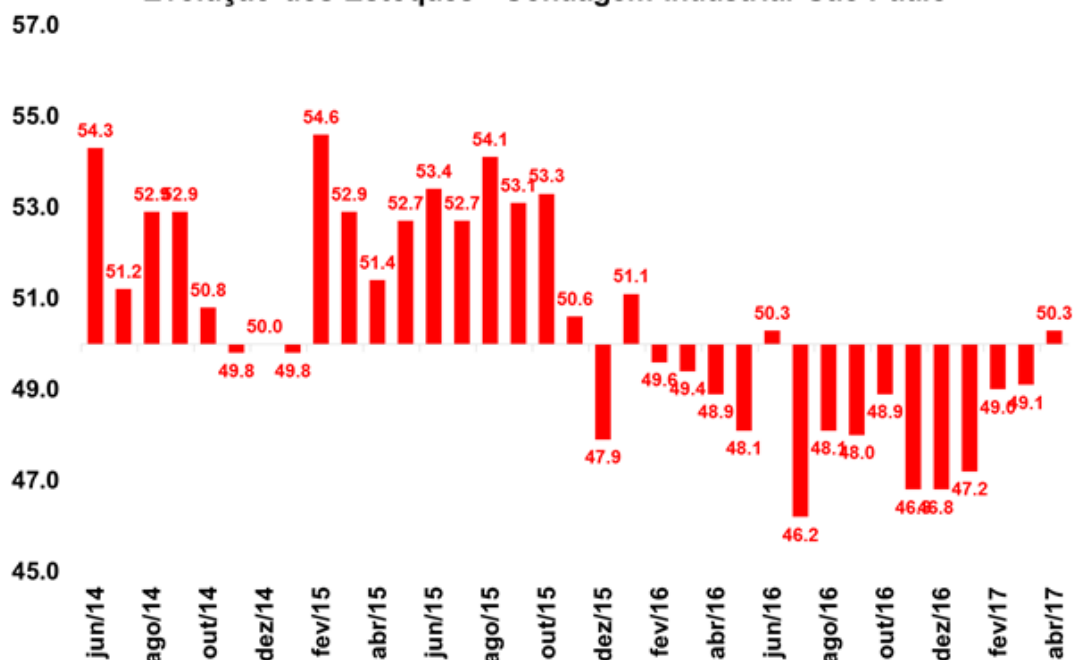
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em abril, o índice de **produção industrial** paulista apresentou considerável desaceleração comparado ao mês de março, uma vez que seu índice passou dos 56,7 para 42,7 pontos, voltando a ficar abaixo linha dos 50,0 pontos e sinalizando a fragilidade da retomada do setor.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também apresentou queda neste mês, passando de 41,1 para 35,6 pontos, valor este que fica bem abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, os **estoques de produtos finais** tiveram alta na comparação com o mês anterior, passando de 49,1 para 50,3 pontos. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 50,6 pontos para 52,1 em abril, voltando a mostrar expansão do indicador.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou ligeira alta em abril, variando de 47,2 para 47,5 pontos, mas ainda está em patamar restritivo.

Evolução dos Estoques - Sondagem Industrial São Paulo

*Leituras acima de 50,0 pontos indicam acúmulo de estoque, abaixo de 50,0 pontos indicam ajuste

As **expectativas** para os próximos seis meses registraram otimismo em três dos cinco indicadores componentes, ou seja, que ficaram acima dos 50 pontos. Entre os que ainda sinalizam contração, estão **Número de empregados** e **Investimento**, o que reforça a grande capacidade ociosa que a indústria ainda apresenta. A despeito do patamar, ambos tiveram queda em abril, tendo o primeiro alcançado 49,2 pontos ante 49,3 pontos, e o segundo 45,5 pontos ante 46,5 pontos. Já para os que se encontram em cenário de expansão, destaque para a **Demanda**, que mesmo com ligeira queda na passagem mensal atingiu 54,7 pontos ante 54,8 pontos. As **Compras de Matérias-Primas** apresentaram um leve recuo em seu resultado, ao passar de 52,8 para 52,6 pontos, enquanto a **Quantidade Exportada**, apresentou alta de 51,1 para 52,3 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 237 empresas, sendo 61 pequenas, 93 médias e 83 grandes.